

Rivais acusam Sarney de usar arapongas

Pré-candidato do PSB diz que em 94 senador comprou votos para garantir eleição da filha

SÃO LUÍS – O senador José Sarney (PMDB-AP) é acusado por políticos de oposição no Maranhão de ter recorrido a manobras semelhantes às que mencionou em seu discurso de quarta-feira no Senado, mas atribuídas ao governo federal e ao Ministério da Saúde: contratar arapongas, mandar fazer escuta telefônica ilegal e distribuir dinheiro para garantir votos e a vitória de sua filha, Roseana Sarney (PFL), na eleição de 1994 para o governo do Estado. Naquele ano, Roseana venceu, no segundo turno, o então senador Eptácio Cafeteira (PPB), que liderava por pequena margem as pesquisas eleitorais no Estado.

“O senador Sarney usou grampo”, garante o deputado estadual Aderson Lago

(PSDB). Na quinta-feira, um dia após Sarney ter acusado o governo federal de agir ilegalmente na operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal na empresa Lunus, de Roseana e seu marido, Jorge Murad, Lago falou do episódio em discurso na Assembléia Legislativa.

Roseana negou na sexta-feira a existência de qualquer esquema ilegal em seu benefício na eleição de 1994. “Arapongagem? Imagina, que eu saiba isso

nunca existiu”, garantiu Roseana, quando informada sobre o discurso do deputado.

Lago sustenta que em 94 Sarney convenceu o Ministério da Justiça de que estaria sendo ameaçado de morte a mando de Cafeteira. Três agentes da PF teriam sido designados para atuar a servi-

ço do senador, monitorando os passos do adversário de sua filha, inclusive com equipamentos de escuta telefônica. “Acredito que os agentes tenham sido designados extraoficialmente”, afirmou o deputado, que é autor de um pedido de impeachment contra a governadora, por improbidade administrativa.

DEPUTADO DENUNCIA GRAMPO TELFÔNICO

Helicóptero – Outro opositor dos Sarney no Estado, o pré-candidato ao governo Ricardo Murad (PSB), acusa a família de

patrocinar a distribuição de dinheiro para eleitores em 1994. “Eles usaram todos os meios para derrotar Cafeteira”, garante o candidato que é irmão e adversário de Jorge Murad. “Iam de helicóptero à periferia das cidades levar dinheiro para a população”, afirma ele. (D.W.)